

Hospital municipal contratará cooperativas

Selma Schmidt

• Com a terceirização de seu pessoal, através da contratação de cooperativas, o novo Hospital Lourenço Jorge, da rede municipal, será inaugurado no dia 1º de

fevereiro, depois de três anos de obras. Segundo o secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla, a unidade inovará com a racionalização do trabalho dos funcionários: deixarão de existir médicos fixos em determinadas áreas,

sendo feitos remanejamentos de acordo com as necessidades. Os médicos terão a carga horária ampliada para 40 horas por semana e o esquema de plantão só vigorará para o período noturno e para os fins de semana.

— Se a idéia for bem recebida pelos profissionais, poderemos estender essas mudanças para outros hospitais municipais — afirmou o secretário de Saúde.

Gazolla disse que há excesso de pessoal nos hospitais do mu-

nicípio — em média são sete por leito, quando o ideal é quatro. Acrescentou que há profissionais em demasia lotados em emergências, enquanto faltam servidores em outras áreas dos hospitais e em determinados horários — isto

por causa do esquema de plantões diários. No novo Lourenço Jorge, durante o período diurno o paciente não será encaminhado diretamente à emergência, passando pelo pronto-atendimento para a triagem.